



EFEITO DA COBERTURA VEGETAL E MANEJO CULTURAL NA CAPTURA DE ADULTOS E NA INCIDÊNCIA DE LARVAS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (J. E. SMITH, 1797)

Autores:

Katia Gisele Brasil Boregas (Rodovia MG 424, km 65 Embrapa-CNPMS Esmeralda II Sete Lagoas/MG 35700970 kgboregas@gmail.com UFMG, EMBRAPA MILHO E SORGO, UFLA, UNIFEMM) , José Magid Waquil (Pesquisador aposentado do CNPMS) , Simone Martins Mendes (Pesquisadora do CNPMS) , Thais M.F. de Carvalho (Acadêmica ? UNIFEMM) , Geraldo Wilson Fernandes (Professor do ICB ? UFMG) , Fabíola A. Santos (Mestranda UFLA)

O monitoramento de adultos de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) pode ser feito com armadilhas tipo Delta, contendo feromônio sexual, que podem ser utilizadas, tanto para detectar, quanto para determinar a densidade de insetos no ecossistema. Nesse trabalho objetivou-se acompanhar a densidade populacional de adultos e larvas de *S. frugiperda* em quatro glebas, sob diferentes tipos de cobertura de solo e manejo cultural, na Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG. O estudo foi realizado durante a safra 2008/2009, incluindo três tipos de manejo cultural envolvendo as culturas do milho, sorgo e/ou soja e uma área em pousio. Em cada área, foi fixada uma armadilha de feromônio (Bio Spodoptera®), a qual foi trocada semanalmente e o monitoramento realizado durante um ano. Após a troca das armadilhas, determinou-se o número de mariposas e de larvas em 100 m de linhas do hospedeiro. A maior densidade de adultos foi observada no verão, nos meses de dezembro a março, período de safra. Na comparação das glebas, a maior densidade média foi observada na área experimental (52,9 adultos/armadilha) e a menor na área em pousio (apenas 0,7 adultos/armadilha). Na área de cultivo do milho orgânico, onde não se utilizou inseticidas, a densidade média foi de 37,3 adultos/armadilha e na área de pivô, onde o controle químico de insetos foi realizado via água de irrigação, a densidade média foi de 19 adultos/armadilha. O maior pico de adultos foi observado em fevereiro na área de orgânicos (208 adultos/armadilha) e o menor na área em pousio (3 adultos/armadilha). A densidade média de larvas foi maior na área do pivô (41 larvas/100 m) e menor na área em pousio (0,1 larvas/100 m). O pico de larvas ocorreu em novembro na área do pivô (220 larvas/100 m) e o menor em abril na área em pousio (1 larva/100 m). Relacionando os picos de densidade, foram observados dois de larvas (novembro e janeiro) na área do pivô e um de adultos (fevereiro) na área experimental e na área de orgânicos. O fato de ocorrer, na área de pivô, um pico de larvas e baixa densidade de adultos se deve ao controle químico praticado nessa área. Por outro lado, na área experimental e na área de orgânicos, observaram-se os maiores picos de adultos para uma densidade relativamente baixa de larvas. Isto se deve provavelmente a uma maior taxa de sobrevivência larval nessas áreas.